

O Álbum Alentejano

A L B U M A L E N T E J A N O

# O Maior Alentejano

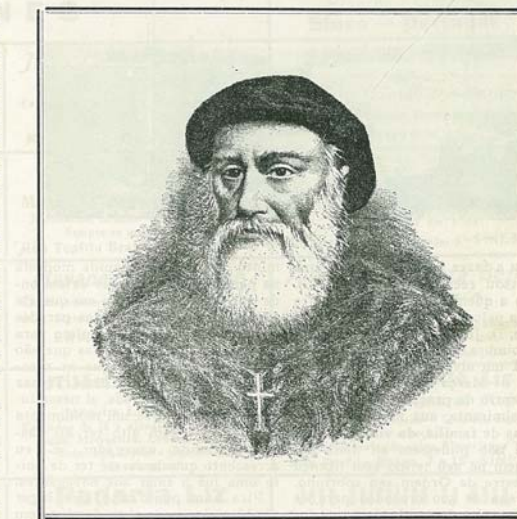
Que descobrindo o Caminho Marítimo para a Índia  
abriu as portas a uma nova civilização

Na formosa vila de Sines que assenta sobranceira ao mar no extremo ocidental da província do Baixo Alentejo, foi onde veiu à luz este grande vulto nacional, figura das maiores nos anaes de nossas glórias pátrias e nome dos mais brilhantes nas páginas da História Universal.

A descoberta do caminho marítimo para a Índia demonstrando a tempera valorosa, o saber, a inteligência, o arrojo, e demais dotes de apreço reunidos nesse homem que soube levar através de todos os perigos e superstições da época a marinhagem portuguesa a um glorioso feito, é sem dúvida dos factos que mais teem contribuído para difundir a civilização europeia. Abriu essa viagem uma nova era mais prospera para a humanidade, fez sentir os seus benéficos efeitos em todo o mundo, por meio do desenvolvimento do comércio, indústria, agricultura, ciência, e assim foi para a Civilização como que sangue novo insuflado num corpo anémico. Por isso Vasco da Gama é uma figura mundial, sem deixar de ser das maiores figuras nacionais. Cobrindo de glória a sua pátria, trouxe com o seu feito utilidade a tódas as outras, e, pode bem dizer-se que contribuiu poderosamente para um dos mais fortes esteios em que orgulhosamente se pode firmar o nome de Portugal, ou seja a razão de ser da nacionalidade.

E era bem alentejano pelo nascimento, pelo sangue, e pela educação, o grande Almirante do Mar das Índias; como vamos demonstrar por palavras que transcrevemos dum valioso volume da autoria do Sócio da Academia das Ciências, sr. A. C. Teixeira de Aragão, vindo a lume em 1898, e intitulado «Vasco da Gama e a Vidigueira.» — Estudo histórico —, livro onde se encontram muitos documentos comprovativos de que ele era natural de Sines, descendente de família alentejana e, criado no Alentejo. Igualmente encontramos e vamos transcrever outros, do livrinho também

Capitão Mór das Índias, já se havia feito notável por um mérito pouco vulgar, e descendia de uma dessas antigas famílias cuja energia parecia hereditária. Já no reinado de D. Afonso III aparece um Alvaro Eanes da Gama que serve durante a conquista do Algarve, e que alguns genealogistas afirmam ser o primeiro ascendente conhecido de Vasco da Gama, o qual era natural de Olivença e Alcaide-mór de Sines.



VASCO DA GAMA

«Vasco da Gama nasceu em a marítima vila de Sines, situada na província transtagana» (1). «Um Fidalgo do Alentejo tinha sido escolhido para comandar a expedição, D. Manuel não o demitiu. Vasco da Gama era o homem de D. João II, e este elogio devia bastar-lhe; o jovem Príncipe o compreendeu. O homem designado por D. João II para

Estevão da Gama, seu neto, Alcaide-mór de Sines e Silves, Comendador do Seixal, casou com D. Isabel Sodré, e dela houve além de outros filhos a Vasco da Gama. (2)

«João Alves da Gama, viveu em Olivença. Serviu na guerra aos reis D. Diniz e D. Afonso IV». (3) — Parece que era 4.º avô do grande marinheiro. «Estevão Alvares da

O Álbum alentejano foi publicado em 1931, com direção de Pedro Muralha. Contém informações sobre várias localidades do Alentejo, incluindo Sines. O Álbum reunia dados demográficos, como o número de habitantes, assim como curiosidades históricas e etnográficas. No caso de Sines é destacado Vasco da Gama, o grande herói local e nacional. A página dos anunciantes é também muito interessante, pois nela figuram pequenos anúncios de padarias, mercearias, casas de hóspedes e fábricas de preparação de cortiça.